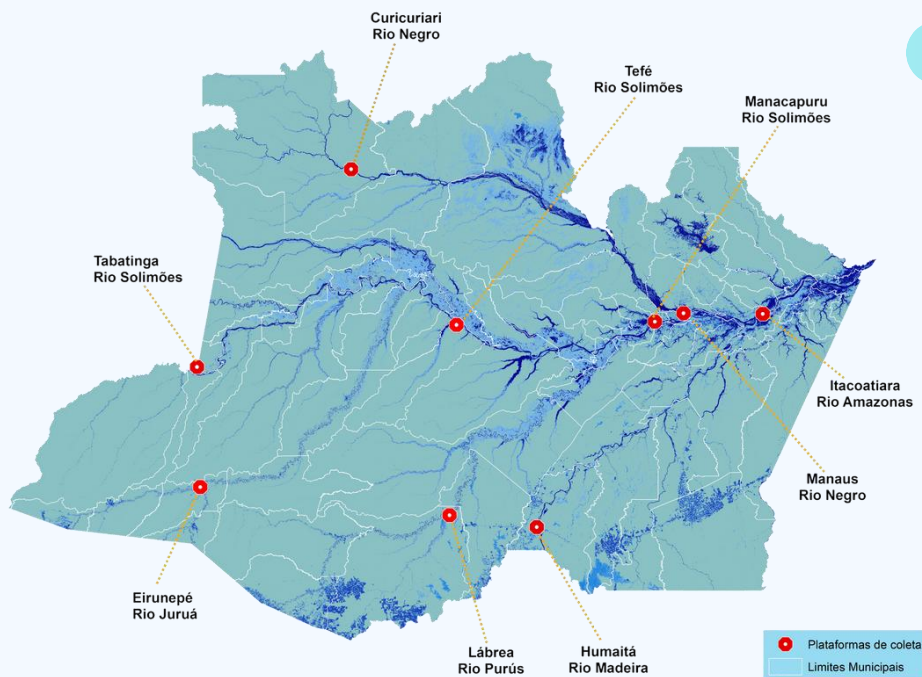




Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 27/02 e 01/03/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu** 04 cm, atingindo a cota de 2454 cm. Em relação ao ano anterior está 54 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari): **desceu** 20 cm, atingindo a cota de 826 cm. Em relação ao ano anterior está 222 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu** 01 cm, atingindo a cota de 1141 cm. Em relação ao ano anterior está 121 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): **subiu** 07 cm, atingindo a cota de 1652 cm. Em relação ao ano anterior está 126 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu** 05 cm, atingindo a cota de 1569 cm. Em relação ao ano anterior está 96 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu** 04 cm, atingindo a cota de 1096 cm. Em relação ao ano anterior está 29 cm acima.
- Rio Madeira (Humaitá): **desceu** 01 cm, atingindo a cota de 2154 cm. Em relação ao ano anterior está 108 cm abaixo.
- Rio Purus (Lábrea): **sem alteração**, permanecendo na cota de 2080 cm. Em relação ao ano anterior está 130 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **desceu** 01 cm, atingindo a cota de 1686 cm. Em relação ao ano anterior está 119 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro-Março/2025			Cota Atual (cm) Fevereiro-Março/2026			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) SECA/CHEIA						COTAS (cm)	
		QUI 27	SEX 28	SAB 01	SEX 27	SAB 28	DOM 01	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2379	2391	2400	2450	2452	2454	4	54	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1045	1048	1048	846	836	826	-20	-222	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	998	1011	1020	1140	1141	1141	1	121	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1504	SL	1526	1645	1649	1652	7	126	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1454	1461	1473	1564	1567	1569	5	96	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	SL	SL	1067	1092	1095	1096	4	29	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	2253	2258	2262	2155	2156	2154	-1	-108	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1922	1937	1950	2080	2080	2080	0	130	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1534	1548	1567	1687	1686	1686	-1	119	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

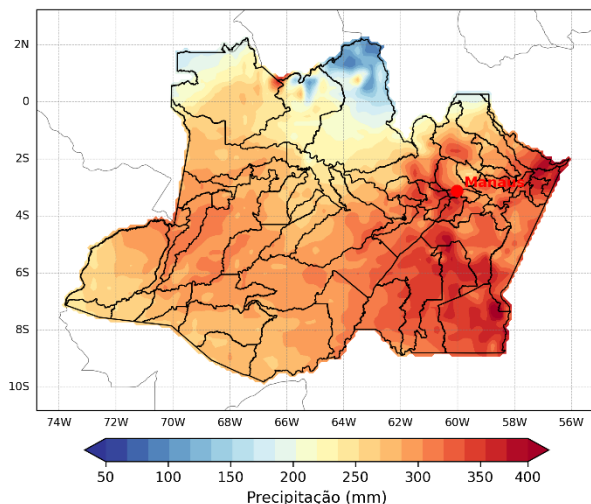
SL = SEM
LEITURA

Climatologia Mensal

Fevereiro

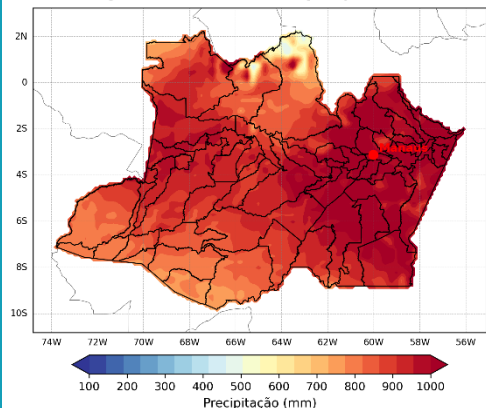
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Nesse mês, no estado do Amazonas ainda se encontra no período chuvoso, com acumulados de chuva que podem alcançar 400 mm, especialmente na faixa oeste – sudeste. Fevereiro é fortemente influenciado pela atuação recorrente da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e se destaca como um dos meses com menor incidência de radiação solar devido à alta nebulosidade.

Climatologia mensal de Precipitação no AM – Fev



Climatologia Trimestral

Climatologia trimestral de Precipitação no AM – FMA



Fevereiro – Março – Abril

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Os maiores volumes de chuva concentram-se na faixa leste, influenciados pelos recorrentes episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) durante a estação chuvosa e pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que atinge sua posição mais ao sul em março, resultando em uma diminuição gradual das chuvas até o fim de abril.

Acumulado Semanal

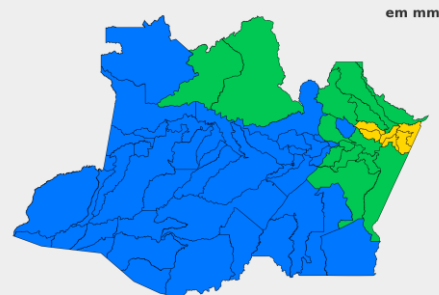
Semana de 22/02 a 28/02/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação por municípios, da semana de 22 a 28 de fevereiro de 2026, elaborado pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com base nos dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

MAIORES CHUVAS

Semana: 22/02/2026 – 28/02/2026

Boa Vista do Ramos:	119.4 mm
Barreirinha:	114.0 mm
Urucurituba:	113.7 mm
Parintins:	113.3 mm
Silves:	102.8 mm
Itapiranga:	101.8 mm
Maués:	96.6 mm
Itacoatiara:	91.5 mm
Nhamundá:	90.7 mm
Urucará:	73.8 mm



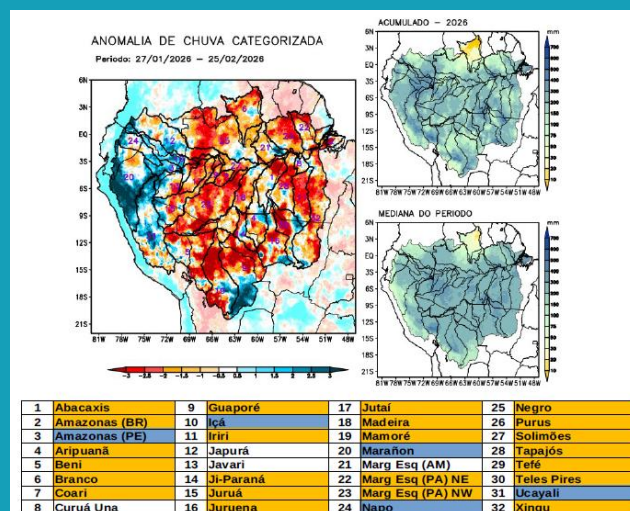
Total de municípios com chuva: 62

SEM CHUVA 0-50 51-100
101-150 151-200 201-250

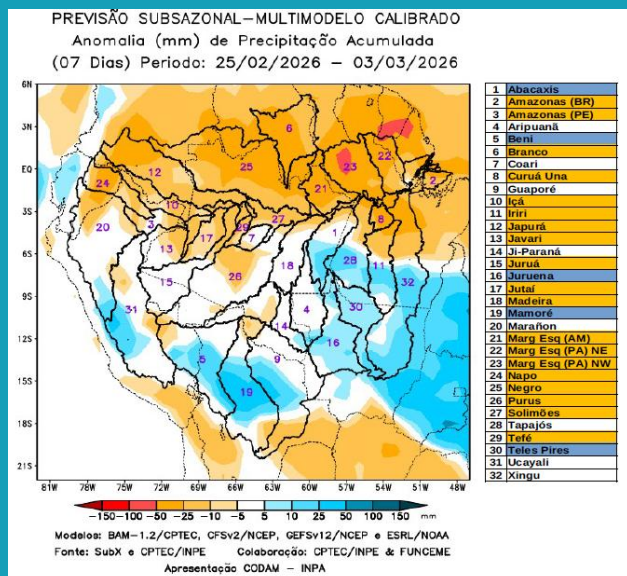
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 27 de janeiro a 25 de fevereiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Branco, Coari, Juruá, Jutai, Madeira, Negro, Purus, Tefé e curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre as bacias dos rios Japurá e margem esquerda do Rio Amazonas.



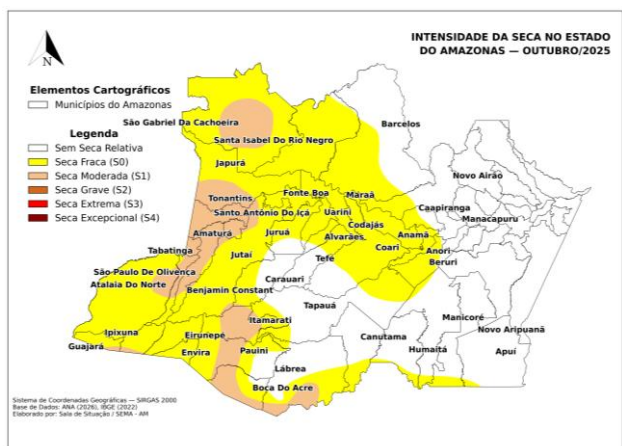
Prognóstico de precipitação



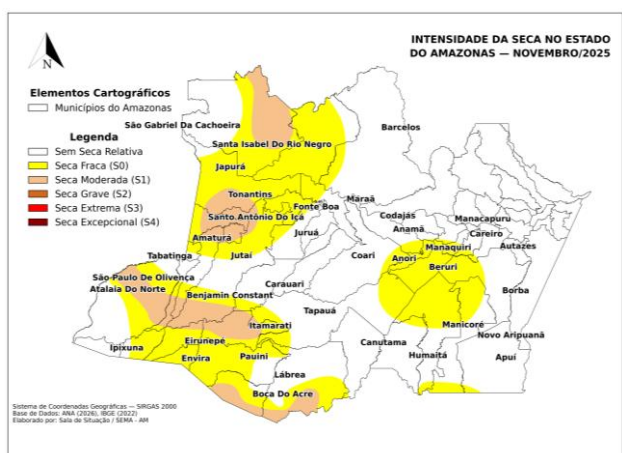
Previsão Subsaonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 25 de fevereiro a 03 de março de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul claro ao escuro) estão previstas sobre a bacia do rio Abacaxis. Por outro lado, anomalias negativas (amarelo claro ao vermelho) estão previstas para as bacias dos rios Branco, Japurá, Juruá, Jutai, Madeira, Negro, Purus, Tefé, margem esquerda do Rio Amazonas e curso principal do Rio Solimões.

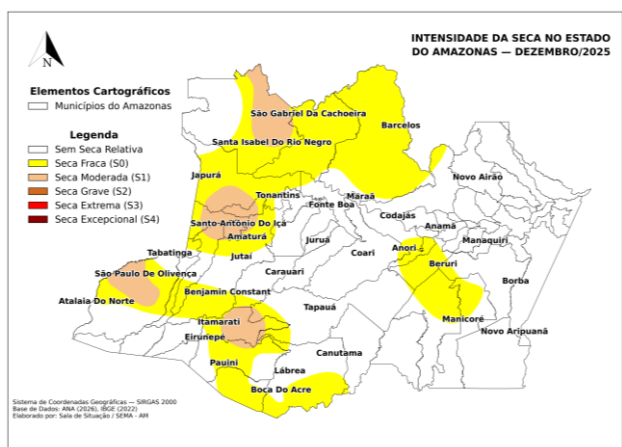
Outubro 2025



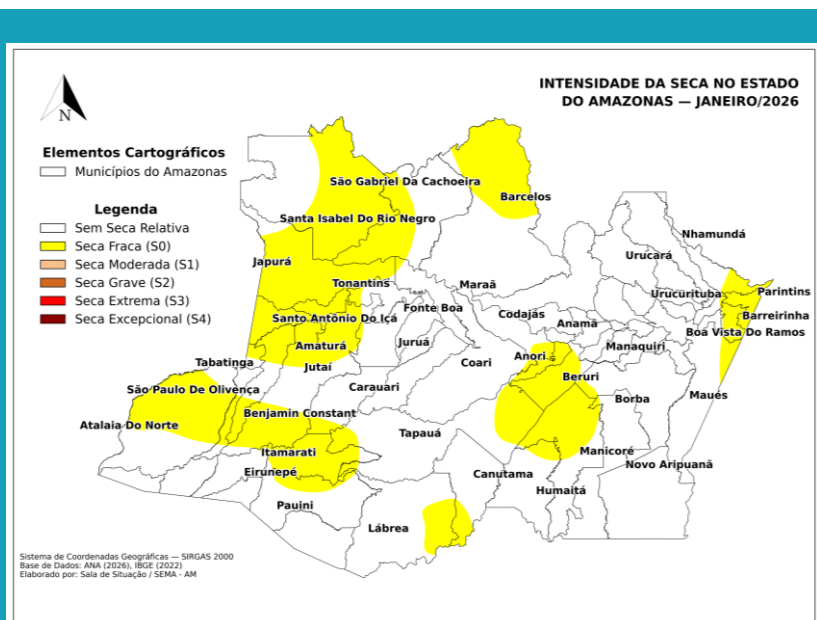
Novembro 2025



Dezembro 2025



Monitor de secas

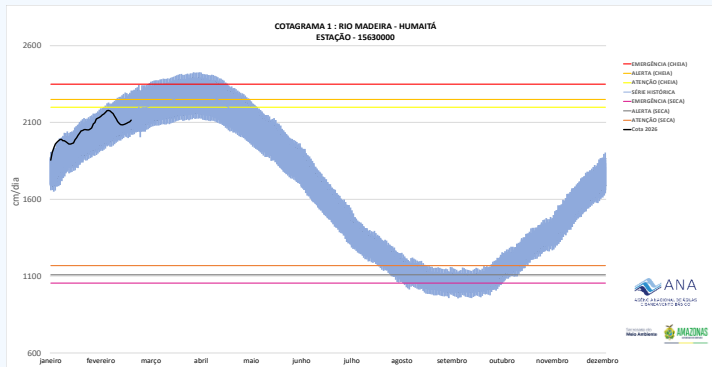


Situação da seca no mês de Janeiro

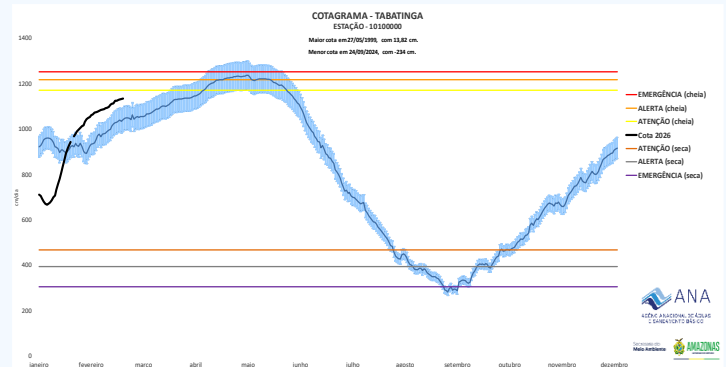
No Amazonas, devido à melhora dos indicadores, houve recuo da seca fraca (S0) no sul e norte, e abrandamento da seca moderada (S1) no oeste do estado. Por outro lado, devido à piora dos indicadores, observou-se o surgimento de seca fraca (S0) no leste, e o avanço da seca fraca (S0) no centro do estado. Os impactos permanecem de curto prazo (C).

Cotagramas

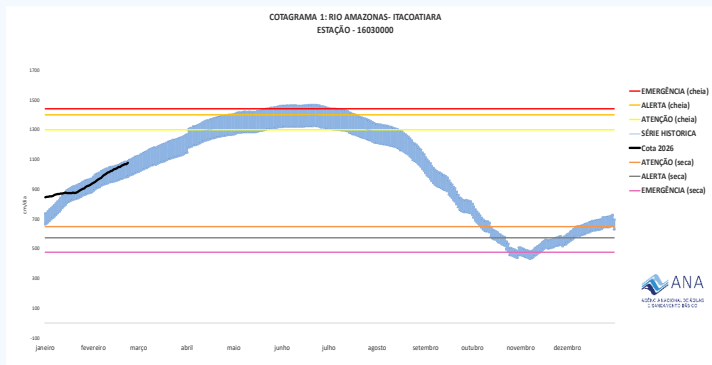
Rio Madeira - Humaitá



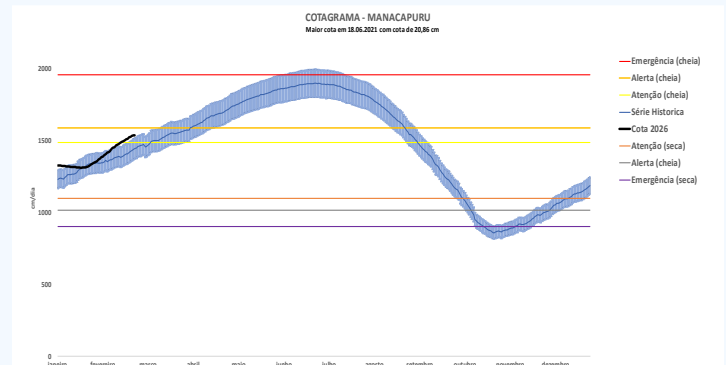
Rio Solimões - Tabatinga



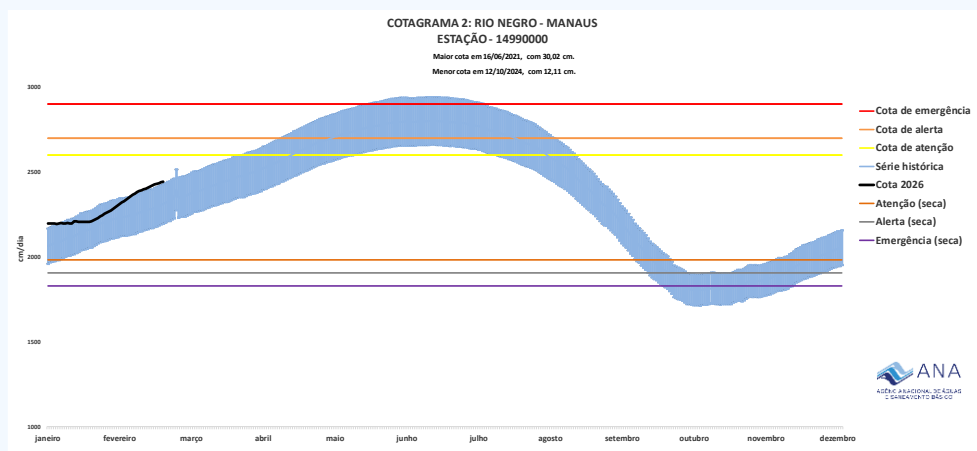
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA